

## GERMINAÇÃO DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA DO NORTE CAPIXABA

Mayne Carvalho Seidel<sup>1</sup>; Ana Celia Soprani<sup>2</sup>; Tiago de Oliveira Godinho<sup>3</sup>; Sarah Ola Moreira<sup>4\*</sup>

<sup>1</sup>Bolsista no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper; <sup>2</sup>Professora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Conceição; <sup>3</sup>Engenheiro Florestal da Vale S/A; <sup>4</sup>Pesquisadora do Incaper.  
\*sarah.moreira@incaper.es.gov.br

As espécies nativas da Mata Atlântica podem ser utilizadas por produtores rurais para recuperação de áreas degradadas e diversificação de renda, inclusive em áreas legalmente protegidas. Porém, para maximizar os resultados, é necessário desenvolver tecnologias que permitam melhorar o aproveitamento das sementes disponíveis, o que pode ser feito utilizando insumos disponíveis nas propriedades. Objetivou-se neste estudo avaliar o desenvolvimento das mudas de cinco espécies nativas Mata Atlântica de ocorrência no norte do Espírito Santo em diferentes substratos, fornecendo subsídios para a produção de mudas de qualidade. Foi avaliado a germinação e o desenvolvimento das mudas de araçá-rosa (*Psidium cattleianum*), araçauína (*Psidium myrtoides*), araucária (*Araucaria angustifolia*), jabuticaba (*Plinia cauliflora*) e jenipapo (*Genipa americana*) em quatro substratos: substrato comercial (S1); substrato comercial + vermiculita (1:1; v/v) (S2); composto de cogumelo (S3); composto de cogumelo + vermiculita (1:1; v/v) (S4). Os substratos foram depositados em tubetes de 290 cm<sup>3</sup> e mantidas em viveiro coberto com tela de polietileno de baixa densidade com 30% de sombreamento e irrigação automatizada. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com três parcelas constituídas de 18 mudas. Foi avaliado o percentual de sementes germinadas, a altura das plantas, o diâmetro do coleto e o número de folhas completamente expandidas. Os dados foram submetidos a análise de variância e a comparação das médias foi realizada pelo teste de Tukey. Para araçá-rosa e araçauína, a germinação das mudas não foi influenciada pelo substrato, com média de germinação de 72,2 e 68%, respectivamente. No entanto, os substratos que continham composto de cogumelo (S3 e S4) promoveram o melhor desenvolvimento das mudas, com maior altura de plântula, diâmetro do coleto e número de folhas. Para araçauína, a altura de plântulas variou de 12,52 cm em S1, a 30,89 cm em S3, evidenciando a diferença observada entre os tratamentos. Já para a araucária, os melhores resultados para altura de plântula e diâmetro do coleto foram observados no cultivo com substrato comercial, com ou sem vermiculita, cujas médias foram, respectivamente de 21,77 cm e 4,23 cm em S1; e de 24,12 cm e 4,53 cm em S2. Para esta espécie, o percentual de germinação foi de 62,5% e não houve diferenças entre os substratos. Para a jabuticaba, foi incluída a análise de poliembrionia, para a qual foi observado que tratamento S4 não favoreceu a emissão de várias plântulas a partir de uma mesma semente. No entanto, a altura de plântulas e o número de folhas foram melhores nos substratos S3 e S4. Para o jenipapo, a germinação foi de apenas 14,83% e não houve diferença entre os tratamentos. Para araçá-rosa, araçauína e jabuticaba, o uso de composto de cogumelo como substrato foi vantajoso para o desenvolvimento das mudas, permitindo o reaproveitamento deste subproduto para este fim. Para araucária, deve-se dar preferência para o substrato comercial. Para essas espécies, o percentual de germinação foi alto, o que favorece seu uso por produtores rurais. No entanto, para o jenipapo é preciso avaliar melhores estratégias para promover a sua germinação em condições de viveiro.

Palavras-chaves: *Araucaria angustifolia*. *Genipa americana*. *Plinia cauliflora*. *Psidium cattleianum*. *Psidium myrtoides*.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper; Reserva Natural Vale – Vale S/A.